

# SOE Network for Southern Africa

Maputo  
Mozambique  
June 2009

Focus on Mozambique

Joao Leopoldo da Costa

The High Institute for Science and  
Technology / National Elections  
Commission, Mozambique



# INTRODUÇÃO

A economia e a sociedade, a nível mundial, passam por um momento de profunda mudança, levando os agentes económicos a optarem por novas orientações e paradigmas de comportamento.

- Temas como **governança corporativa, ética empresarial, e responsabilidade social** estão na ordem do dia

- Durante muito tempo a **ética** e a **economia** foram consideradas esferas separadas.... inconciliáveis. Nos dias de hoje, não é mais defensável a "**neutralidade ética**" da economia.

- A **ética** empresarial actua como uma **aliada estratégica da economia**, proporcionando maior confiança para as trocas económicas, contribuindo para a redução dos custos das transações, dos riscos de crédito e dos riscos legais.

- Os escândalos e fraudes que arruinaram diversas empresas americanas (Enron, WorldCom, Ahold, COMroad, entre outras) intensificaram, em 2002, as discussões a respeito da conduta **ética** das empresas, dando ênfase a importância da "**governança corporativa**".

Ora, a **ética** da governação requer **obediência**, a **padrões éticos**

1. nas relações da empresa com o seu público interno;
2. na **contratação de fornecedores**, com vistas à criação das chamadas "cadeias de valor"
3. com ***stakeholders*** (governo, comunidade, consumidores, mídia, meio ambiente, dentre outros).

# Mas... o que é a governação corporativa?

- Segundo João Bosco Lodi (1998), a governação Corporativa é um sistema de gestão que **partilha o processo de avaliação empresarial e a decisão**.
- A governação Corporativa é mais do que uma estrutura de Conselho de Administração, é o resultado de uma **profunda mudança no ambiente empresarial**, pois implica a necessidade de sócios e gestores se adaptarem aos novos investidores

- A prática da governação corporativa nasce da necessidade da empresa dar maior transparência aos seus **accionistas** e aos **potenciais interessados** e implica a adopção de valores como a **disciplina, transparência, independência, ética, equidade, a cultura de prestação de contas, justiça e responsabilidade Social**

A governação corporativa tem sua base sustentada por três pilares:

- 1. **Estratégia empresarial**

(diferencial competitivo; como ganhar mais que as concorrentes?)

- 2. **Ambiente de controlo**

(auditoria, acesso à informação...)

- 3. **Relação das pessoas envolvidas com a empresa**  
(gestores, accionistas Estado, financiadores, funcionários, clientes, fornecedores, fundos de investimento e de pensão, entre outros) **é neste pilar onde a gestão da empresa realmente acontece!**



- Por isso, a dimensão humana é justamente eleita como a componente mais importante na governação corporativa, isto é, saber trabalhar as relações entre as pessoas.

## O que é que geralmente acontece?

- Na prática, as decisões são tomadas com base nas agendas pessoais, ocultas, conscientes e inconscientes que se prendem com as necessidades, os caprichos, os valores!

- **Determinadas práticas como:**
  - Concentração do poder – autoritarismo;
  - Corrupção do poder, privilégios – paternalismo;
  - Ânsia de possuir mais do que se pode ter possessividade – consumismo.

# PORQUÊ E O QUE É O MARP?

- Cientes destes males e com o objectivo de colocar os países africanos na senda do crescimento e desenvolvimento sustentáveis foi criado um mecanismo para avaliar as práticas de governação, promovendo a troca de experiências entre estados membros, ou seja o MARP (Mecanismo Africano para a Revisão de Pares)

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

- O Mecanismo Africano de Revisão de Pares, MARP, é um instrumento de promoção de adesão dos países africanos aos compromissos contidos na **Declaração sobre a Democracia, Governança Política, Económica e Social**, adoptada na **Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana**, em Durban, África do Sul, em Julho de 2002.

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

## OBJECTIVO DO MARP

- Encorajar os Países Africanos a adoptar e implementar políticas, padrões e praticas que conduzam:
  - A estabilidade política, ao crescimento económico e ao desenvolvimento sustentável ;
  - A integração económica sub-regional e continental em conformidade com as prioridades e programas do NEPAD.
- Encorajar ainda a partilha de experiências, boas práticas e a formação de parcerias entre os Paises Africanos.

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

- Esta declaração constitui um suporte ao **NEPAD** –Nova Parceria Para o Desenvolvimento da Africa, criado na Cimeira da Organização da Unidade Africana (OUA), em Lusaka, Zâmbia, em Julho 2001.

# MARP E ETICA CORPORATIVA

## Que como sabeis...

- “O NEPAD é sobretudo um conjunto de políticas orientadoras para impulsionar o desenvolvimento económico, social e político dos países africanos, que levem à harmonização das boas práticas de governação, internacionalmente aceites, com as políticas de desenvolvimento baseadas nas particularidades de cada Estado, considerando os desafios de cada país da União Africana”



# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

## **Resumindo**

O MARP pressupõe que a melhoria de Padrões e Práticas de Governança de um País, tem efeito positivo sobre o crescimento económico e o desenvolvimento social desse mesmo País, a nível regional, e sobre a integração continental.

# Moçambique aderiu

E fez a avaliação do seu desempenho em 4 pilares:

- Pilar da Governação Política e Democracia
- Pilar da Governação e Gestão Económica
- *Pilar da Governação Corporativa*
- Pilar do Desenvolvimento Sócio Económico

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

## GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

- O Questionário do MARP, define Governança Corporativa - “um sistema pelo qual as corporações são dirigidas, controladas e responsabilizadas”
- Boa Governança Corporativa corresponde a :
  - ✓ Nível de abertura e transparência quanto à orientação das corporações;
  - ✓ Supervisão das responsabilidades dos

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

## GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

- ✓ Cumprimento das obrigações legais;
- ✓ Prestação de contas aos accionistas;
- ✓ Responsáveis para com os interesses de empregados, fornecedores, credores, clientes, comunidades;
- ✓ Actuar-se de forma responsável quanto ao meio ambiente.

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

## GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

- **Características de Boa Governança:**
  - ✓ Disciplina;
  - ✓ Transparência;
  - ✓ Independência;
  - ✓ Prestação de Contas;

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

## GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

- Objectivos para a reforma da Governação Corporativa :
  - I. Promoção dum capacitação ambiental e estrutura reguladora eficaz para as actividades económicas. – tendo em vista adoptar medidas legais e administrativas existentes para facilitar actividades económicas:

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

- **Objectivos para a reforma da Governação Corporativa**
- II. Assegurar que as corporações actuam como bons cidadãos corporativos quanto a Direitos Humanos, Responsabilidade Civil e Sustentabilidade Ambiental.

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

## GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

- **Objectivos para a reforma da Governação Corporativa:**

**III.** Assegurar que as corporações tratem com justiça todos os interessados nela, incluindo accionistas, empregados, comunidades e fornecedores:

- ✓ Prestação de contas aos accionistas;
- ✓ Responsabilidade publica por serviços eficazes e económicos por empresas publica;



# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

- ✓ Estabelecimento de normas de conduta que regulem o relacionamento directo com os interessados: bem como o nível de cumprimento e aplicações das mesmas:
  - Sindicatos;
  - Leis do consumidor;
  - Direitos dos credores,
  - Leis da falência

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

## GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

- ✓ A relação das corporações com os seus interessados inclui:
  - Publicidade falsa,
  - devolução de produtos;
  - fixação de preços;
  - greve dos trabalhadores
  - protestos da comunidade:
  - etc.

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

## GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

- **Objectivos para a reforma da Governação Corporativa:**

IV providenciar responsabilidade de corporações, directores e funcionários.

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

- **Objectivos para a reforma da Governação Corporativa:**
  - ✓ Eficácia da estrutura da governação corporativa:
    - regulação de normas relevantes e sua aplicação  
(auditoria, contabilidade, arquivo) de acordo com normas e padrões internacionalmente aceites;
    - Medidas bastantes contra as transgressões

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

## GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

- **Objectivos para a reforma da Governação Corporativa:**

V Promover a adopção de normas de boa ética comercial na prossecução dos objectivos da Corporação.

**Ética comercial** - princípios, normas e padrões que orientam a forma como uma organização conduz as suas actividades, relações internas e interacções com interessados externos.  
(relatório King II) .

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

## Principais resultados da auto-avaliação, sobre Governança Corporativa

### ✓ Percepções:

- a **corrupção** é um cancro que afecta as empresas tanto do Estado como privadas;
- Os **actos de ostentação**, resultante de práticas de corrupção impune, dos dirigentes, alavanca a imoralidade das corporações;

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

## Principais resultados da auto-avaliação, sobre Governança Corporativa

### ✓ Percepções:

- A **imprensa** foi considerada o maior veículo de denúncia de actos imorais embora não siga os casos denunciados até ao seu desfecho;
- As empresas fazem pouco pelas comunidades, em termos de responsabilidade social, excepções são apontadas para os mega projectos;

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

## Principais resultados da auto-avaliação, sobre Governança Corporativa

### ✓ Percepções:

- Muitas empresas descontam o salário de trabalhador para segurança social, mas, não canalizam esses valores descontados ao INSS.
- As leis existentes não são conhecidas pelos empregadores nem pelos empregados;



# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

## Principais resultados da auto-avaliação, sobre Governança Corporativa

### ✓ Percepções:

- Maior parte de actividades empresariais, são fonte de degradação do meio ambiente;
- As empresas confundem acções de filantrópicas com responsabilidade social;
- As empresas sobretudo privadas, preocupam-se em obter lucros sem olhar aos meios;

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

## Principais resultados da auto-avaliação, sobre Governança Corporativa

### ✓ Percepções:

- No geral, as grandes empresas, comportam-se como bons cidadãos corporativos-cumprem com as suas obrigações, responsabilidades ambientais e responsabilidade social.

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

## Principais resultados da auto-avaliação, sobre Governança Corporativa

### ✓ Percepções:

- O País carece de um Código de Governança Corporativa;
- As empresas no geral, não têm Código de Ética (Código de Conduta) a ser respeitado desde o topo a base.

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

## **Principais resultados da auto-avaliação, sobre Governança Corporativa**

### **✓ Constatações: (ASPECTOS POSITIVOS)**

- O Estado vem desenvolvendo papel primordial na promoção de boa governança corporativa
- A reforma legal e a criação dos BU's estão a melhorar o ambiente de negócio no País;

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

## **Principais resultados da auto-avaliação, sobre Governança Corporativa**

### **✓ Constatações:**

- Promulgação da Lei de Lavagem Dinheiro e Branqueamento de Capitais;
- Criação do Gabinete de Informação Financeira;
- Criação do Instituto de Directores de Moçambique

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

## Principais resultados da auto-avaliação, sobre Governança Corporativa

### ✓ Constatações:

- A criação do Regulamento para a Prevenção da Poluição e Protecção do Ambiente Marinho e Costeiro;
- Criação da nova Lei Comercial;
- Aprovação da nova Lei de Trabalho;

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

- Começa-se a notar na sociedade uma predisposição ética. Ela é cada menos indiferente ao comprometimento de preceitos morais, a situações que afrontam os bons costumes.
- Hoje é mais notório, que as corporações introduzem, nas suas actividades, programas de responsabilidade social. (pre-disposição ética real?)

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

## ÉTICA CORPORATIVA – DESAFIOS

- Com a integração económica, as corprações, se quiserem se manter no mercado, são obrigadas a adoptarem um código de contuda ética , em relação aos seus *stakeholders*.



# O que fazer então?

Para que a **ética** da governação e a responsabilidade social iluminem e conduzam efectivamente as decisões estratégicas da empresa, deixando o mundo das boas intenções e ingressando na dinâmica da vida **corporativa**, é necessário,

1. editar códigos de **ética**/conduta,
2. criar uma nova cultura institucional,
3. utilizando-se para tanto de ferramentas e mecanismos de gestão apropriados
4. direcção da empresa constituída por membros preparados para enfrentar o desafio da sustentabilidade.

Assim para o desenvolvimento dos países, afigura-se necessário:

- Criar um ambiente e um quadro regulador favoráveis para o desenvolvimento de actividades económicas;
- Assegurar que as corporações tratem todas as partes interessadas (sócios, trabalhadores, comunidades, fornecedores e clientes) de forma justa;
- Garantir que as corporações se relacionem com os cidadãos respeitando os direitos humanos, responsabilidade social e sustentabilidade ambiental;
- Promover a adopção de códigos de ética nos negócios (ex. Os Códigos de Cadbury King) com vista a atingir os objectivos organizacionais;
- Promover mecanismos de prestação de contas pelas corporações e pelas suas lideranças

# MARP E ÉTICA CORPORATIVA

## ÉTICA CORPORATIVA – FUNDAMENTOS E DESAFIOS

- Ao nível do MARP, foi proposto um plano nacional de acção para os próximos cinco anos. A ser implementado, pode vir a ser um dos promotores de boa governação corporativa.

Termino citando Douglass North, Nobel de Economia em 1993, defende que as nações enriquecem quando seus governantes se guiam por duas preocupações fundamentais:

- a competição entre as empresas
- e o fortalecimento das instituições.

MARP E ÉTICA CORPORATIVA

**MUITO OBRIGADO**